



Não tens epitáfio pois és bandeira

Rubens Paiva

desaparecido desde 1971

Em 20 de janeiro de 1971, agentes do CISA – Centro de Informações e Segurança da Aeronáutica – prenderam o ex-deputado e empresário Rubens Paiva em sua residência. Tinha início um dos mais emblemáticos casos de desaparecimento político ocorridos durante a ditadura implantada em 1964. Do quartel do Comando da III Zona Aérea, onde começaram as torturas, Rubens foi transferido nesse mesmo dia para o Departamento de Operações Internas (DOI) do I Exército, última notícia que se tem a seu respeito.

Esta exposição percorre a história de Rubens Paiva, passados quarenta anos de sua prisão e da farsa da fuga na versão construída pelos militares, revelando a luta incansável de Eunice Facciola Paiva, companheira de toda uma vida, pelo restabelecimento da verdade. Tendo como pano de fundo a conjuntura política brasileira, resgata a formação e trajetória do engenheiro, parlamentar e jornalista comprometido com a soberania do país, os valores da democracia e a justiça social.

Imagens inéditas preservadas por sua família compõem o perfil daquele que se transformaria em símbolo dos cidadãos brasileiros que deram sua vida e desapareceram na luta contra a ditadura militar. Um homem querido pelos amigos, pai de família amoroso, cheio de alegria de viver.

Concebida originalmente como exposição itinerante no final de 2010, dentro do Programa Direito à Memória e à Verdade, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, ***Não tens epitáfio pois és bandeira - Rubens Paiva, desaparecido desde 1971*** é agora ampliada e readequada ao espaço do Memorial da Resistência de São Paulo, incorporando novos conteúdos. Completam a mostra documentos originais, um vídeo e objetos pessoais de Rubens Paiva.

Vladimir Sacchetta
Curador



1929
Nasce em Santos, cidade litorânea de São Paulo.

1941/1944
Cursa o ginásio no Colégio Arquidiocesano.

1945/1947
Cursa o científico no Colégio São Bento. Dirige o jornal *O São Bento*.

1951
Ingressa no Mackenzie onde se diploma engenheiro civil em 1954. Preside o Centro Acadêmico Horacio Lane, dirige a *Folha Mackenzista* e funda a escola de pilotos de avião daquela universidade.

1951/1953
Participa da campanha "O petróleo é nosso" pela criação da Petrobrás.

1954
Eleito vice-presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo. Ingressa no Partido Socialista Brasileiro.



1955
Dirige o *Jornal de Debates* em sua fase paulista.

Diretor de empresas de engenharia, executa obras de edifícios públicos e privados, conjuntos habitacionais e pontes rodoviárias e ferroviárias. Realiza projetos para o concurso do Plano Piloto de Brasília e de terminais da Petrobrás em São Sebastião (SP) e Rio de Janeiro.

1962
Eleito deputado federal por São Paulo pela coligação Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) – Partido Socialista Brasileiro (PSB).

1963
Vice-líder do PTB, preside as Comissões de Transportes, Comunicações e Obras. Vice-presidente da CPI que investiga as atividades do IBAD – Instituto Brasileiro de Ação Democrática.

1964
Tem seus direitos políticos cassados pelo primeiro Ato Institucional da ditadura militar. Pede asilo na embaixada da Iugoslávia, país para onde viaja, retornando ao Brasil no final do ano.

1965
Dirige o jornal *Última Hora*, edição de São Paulo.

1971
Preso em 20 de janeiro, é levado ao quartel do Comando da III Zona Aérea e transferido para o Departamento de Operações Internas (DOI) do I Exército. Torturado e assassinado, seu corpo jamais foi encontrado.





MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



**GOVERNO DE
SÃO PAULO**

Secretaria de
Direitos Humanos



**Arquivo Público do
Estado de São Paulo**

Exposição “Não tens epitáfio pois és bandeira-
Rubens Paiva, desaparecido desde 1971”

Curadoria
Vladimir Sacchetta

Coordenação
Kátia Felipini Neves

Expografia e Design Gráfico
Marcos Cartum

Execução e Montagem
Núcleo de Expografia e Montagem
da Pinacoteca do Estado de São Paulo

Vídeo
Confraria Produções
Dir. Sylvio do Amaral Rocha

Fontes/Agradecimentos
Família Rubens Paiva
Agência O Globo
Arquivo Nacional
CEDEM/UNESP
CEDIC/PUC
Jason Tércio

Apoio
Arquivo Público do Estado de São Paulo

EXPOSIÇÃO
de 26 de março a 10 de julho de 2011
Entrada gratuita de terça-feira a domingo,
das 10h às 17h30

Memorial da Resistência de São Paulo
Largo General Osório, 66 – Luz
CEP 01213-010 – São Paulo – SP
Telefone: 55 11 3335 4990

memorialdaresistencia@pinacoteca.org.br
www.pinacoteca.org.br